



Concurso Público - DEFENSORIA PÚBLICA DO PARANÁ

Editais n. 07 e 08/2012

Gabarito Definitivo

\* Anulação

Alteração de gabarito

JUSTIFICATIVAS NA PÁGINA 2

SUPERIOR - ESTATÍSTICO (108)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS												LÍNGUA PORTUGUESA												CONHECIMENTOS GERAIS																									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
C	A	B	D	E	*	*	E	A	D	A	C	D	B	D	B	C	A	D	E	C	B	A	C	B	A	D	C	B	C	A	C	B	A	C	B	A	D	C	B	D	A	D	E	D	E	E	E	E	E

SUPERIOR - PSICÓLOGO (100, 200, 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900, 1000 e 1100)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS												LÍNGUA PORTUGUESA												CONHECIMENTOS GERAIS																									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
C	A	B	D	E	E	*	E	A	*	A	*	D	B	D	*	C	A	D	E	C	B	A	C	*	A	D	C	B	C	A	C	B	A	C	B	A	D	C	B	D	A	D	E	D	E	E	E	E	E

SUPERIOR - ASSESSOR JURÍDICO (114, 202, 302, 402, 502, 602, 702, 802, 902, 1002 e 1102)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS												LÍNGUA PORTUGUESA												CONHECIMENTOS GERAIS																									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
C	A	B	D	E	E	A	B	A	D	A	C	D	B	D	B	C	A	D	E	C	B	A	C	B	A	D	C	B	C	A	C	B	A	C	B	A	D	C	B	D	A	D	E	D	E	E	E	E	E

SUPERIOR - CONTADOR (103)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS												LÍNGUA PORTUGUESA												CONHECIMENTOS GERAIS																									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
C	A	B	D	*	E	B	E	A	D	A	C	D	B	D	B	C	A	D	E	C	B	A	C	B	A	D	C	B	C	A	C	B	A	C	B	A	D	C	B	D	A	D	E	D	E	E	E	E	E

SUPERIOR - Demais cargos (101, 102, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 201, 301, 401, 501, 601, 701, 801, 901, 1001, 1101)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS												LÍNGUA PORTUGUESA												CONHECIMENTOS GERAIS																									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
C	A	B	D	E	E	B	E	A	D	A	C	D	B	D	B	C	A	D	E	C	B	A	C	B	A	D	C	B	C	A	C	B	A	C	B	A	D	C	B	D	A	D	E	D	E	E	E	E	E

TÉCNICO ADMINISTRATIVO (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS												LÍNGUA PORTUGUESA												CONHECIMENTOS GERAIS																									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
C	A	B	D	E	E	B	E	A	D	A	C	D	B	D	B	C	A	D	E	C	*	A	C	B	A	D	C	B	C	A	C	B	A	C	B	A	D	C	B	D	A	D	E	D	E	E	E	E	E

**JUSTIFICATIVAS**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

1. A afirmativa IV está incorreta, pois o ID é o conceito chave que trata do núcleo biológico, embora primitivo e desorganizado. E não EGO.

FADIMAN, James e FRAGER, Robert. **Personalidade e Crescimento Pessoal**. 5ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. ( p. 54 e 55)

2. A terceira afirmativa se inspira na oposição entre inatistas e ambientalistas, mas na Psicologia do Desenvolvimento proposta por Freud, Piaget, Bandura, Gesell e outros há um acordo em acatar a importância da estimulação dada a criança.

Cap. 02 – O desenvolvimento neuropsicológico da criança. Em KLATCHOIAN, DENISE A. **Psicologia**. São Paulo: SARVIER, 1993. ( p. 14, 15, e 16)

3. O **ludodiagnóstico** é um instrumento de investigação clínica, no qual por meio da utilização de brinquedos, estruturados ou não, o profissional procura estabelecer um vínculo com a criança, visando o diagnóstico da sua personalidade.

Cap. 7 – O procedimento Ludodiagnóstico. AFFONSO, R. M. L. em AFFONSO, Rosa Maria Lopes. ( org.) **Ludodiagnóstico: Investigação clínica através do brinquedo**. Porto Alegre: Artmed, 2012. ( p. 69)

4. - Os fatores descritos na assertiva III ao contrário, não atenuam o risco ou aumentam a resiliência, eles aumentam o risco.

6.2 Gênese da Delinquência – FIORELLI, José O. e MANGINI, Rosana C. R. **Psicologia Jurídica**. São Paulo: Editora Atlas, 2009. ( p. 228 a 240)

5. Depoimentos e Tendência afetiva. In FIORELLI, Jose O. e MANGINI, Rosana C. R. **Psicologia Jurídica**. São Paulo: Atlas, 2009. ( p. 350 e 351).

6. Maria Adelaide Caires é uma das poucas estudiosas que oferece uma definição conceitual clara e objetiva de cada setor da psicologia Forense. Nesta questão há especificidade das ações que compõe o Campo/área da Psicologia Criminal.

- CAIRES, Maria Adelaide de F. **Psicologia Jurídica: Implicações Conceituais e Aplicações práticas**. São Paulo: Ed. Vetor, 2003. ( p. 182 e 183)

7. Avaliar habilidades sociais implica em conhecer os instrumentos e as epistemologias subjacentes, bem como os instrumentos disponíveis no mercado e os que estão validados para nossa cultura e são indicados pelo Conselho Federal de psicologia.

DEL PRETTE, Zilma e DEL PRETTE, Almir. **Psicologia das Habilidades Sociais: Diversidade Teórica e suas implicações**. Petrópolis: Vozes, 2009. ( p. 20, 26, 200, 203 e 208).

8. Desde o ano 2000 Brassard, Hart e Hardy classificaram o abuso em cinco categorias: Desprezo, Aterrorizar, Isolamento, Exploração e Negação emocional. O psicólogo deve conhecer cada uma das modalidades. A afirmativa IV não é aterrorizar mas sim, **Isolamento**.

ANTONI, Clarissa. Abuso emocional parental contra crianças e adolescentes. in HABIGZANG, Luíza F. e KOLLER, Sílvia H. ( orgs.) **Violência contra crianças e adolescentes: Teoria, pesquisa e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. ( p. 33 e 35).

# Pontifícia Universidade Católica do Paraná

## Defensoria Pública do Estado do Paraná

### CARGO: Psicólogo

9. O candidato deverá conhecer as diferentes teorias para analisar as afirmativas e ao contrário do que afirma o item III, “As visões teóricas da psicologia não se contradizem, em vez disso reforçam-se e permitem compreender os fenômenos sob diferentes óticas”. ( pág. 274 – Fiorelli e Mangini, 2009)

FIORELLI, José O. e MANGINI, Rosana C. R. **Psicologia Jurídica**. São Paulo: Atlas, 2009. ( p. 269 a 274 – Comportamento agressivo – uma visão Teórica).

10. A quarta afirmativa demanda que o candidato conheça métodos cooperativos de tratamentos de conflito. Na conciliação, **não há** interesse em buscar razões ocultas.

FIORELLI, José Osмир e MANGINI, Rosana C. R. **Psicologia Jurídica**. São Paulo: Ed. Atlas, 2009. ( cap. 11 – páginas 376 a 383)

11. A questão analisa o desenvolvimento de autoconceito e autoestima em crianças institucionalizadas. De acordo com o capítulo de Pereira, Zanon e Moser ( 2007) o desenvolvimento do autoconceito é produzido ao longo de todo ciclo vital e não apenas na infância, por isso a afirmativa III está incorreta.

PEREIRA, V.C.S.; ZANON, D. E MOSER, A. M. Formação do autoconceito e da autoestima em crianças institucionalizadas. In CARVALHO, M. C. N e MIRANDA, V. R. ( orgs.) **Psicologia Jurídica: Temas de Aplicação**. Curitiba – PR: Juruá, 2007. ( p. 43 – 51).

12. A questão avalia se o candidato conhece a Teoria do Behaviorismo Radical da Personalidade, conceitos principais e dados Biográficos do autor Skinner.

FADIMAN, J. e FRAGER, R. **Personalidade e crescimento pessoal. 5ª. ed.** Porto Alegre: Artmed, 2004. Capítulo 11, páginas 286 a 312.

13. Erik Erikson, mais conhecido como Erikson foi o primeiro teórico a propor o ciclo vital e destacou uma perspectiva psicossocial, enfatizando a crise entre Intimidade X Confusão de papéis, ( estágio 5) ,apontando a consciência da própria identidade e o conhecimento de papéis como vivências do adolescente.

**PSICO**. Tradução Marcelo Abreu Almeida. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2012. Página 254

14 A classificação tem sido amplamente divulgada no Brasil, mas muito recentemente tem se informado o nome da autora. Mas se o candidato conhecer a expressão práticas ou Estilos Parentais poderá reconhecer os etilos permissivos, autoritários, democráticos e Negligentes.

**PSICO**. Tradução Marcelo Abreu Almeida. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2012. Página 243.

15. O objetivo da questão é analisar o quanto o candidato domina a clareza da rede de sustentação de identidade profissional do Psicólogo Jurídico. O modelo se inspira em Gentli (1998) e é apresentado pelas autoras, que enfatizam/apresentam no modelo teórico as referências representacionais – consciência profissional, as seguintes perspectivas: ideológica, política e teórica. Uma vez que objeto, processo e produto são referenciados ao Núcleo Identitário, o oposto do que se afirma na afirmativa III.

ROEHRIG, L. D. e SIQUEIRA, I. L. S. M. Das penas alternativas ao ser humano: uma reflexão sobre a trajetória do papel do Psicólogo no contexto Jurídico. In CARVALHO, M. C. N. e MIRANDA, V. R. ( orgs.) **Psicologia Jurídica: Temas de Aplicação**. Curitiba – PR: Editora Juruá, 2007 ( p. 179 a 191)

16. Na literatura houve uma progressão temporal no uso dos termos: Relações Humanas, Relações Humanas no Trabalho, Assertividade e finalmente Habilidades Sociais. Para quem

# Pontifícia Universidade Católica do Paraná

## Defensoria Pública do Estado do Paraná

### CARGO: Psicólogo

manejo ou estudou habilidades sociais pode facilmente reconhecer que assertividade não é uma dificuldade em habilidades.

DEL PRETTE, A e DEL PRETTE, Z. **Psicologia das Habilidades Sociais: Terapia e Educação**. Petrópolis: Vozes, 1999, ( p. 34)

17. A questão aborda a questão ética e de cidadania, bem como do Princípio Bioético da Justiça. Ou seja o sujeito avaliado sempre poderá ter acesso aos dados que lhe diz respeito.

CRUZ, R. M.; MACIEL, S. K. e RAMIREZ, D. C. ( orgs.) **O trabalho do Psicólogo no Campo Jurídico**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. ( p.76 – elaboração de informes, laudos e pareceres)

18. ROVINSKI ( 2005) “afirma que outros fatores prejudiciais a identificação da mentira tem sido relacionados ao observador, independente do seu preparo técnico. VRIJ ( 2000) Reforça o perigo da autoconfiança do avaliador.

CRUZ, R. M.; MACIEL, S. K. e RAMIREZ, D. C. ( orgs.) **O trabalho do Psicólogo no Campo Jurídico**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. ( p.85 ) - autoria de ROVINSKI, Sonia Liane R. – Capítulo A identificação da mentira e do engano em situações de perícia Psicológica.

19. Ao propor os passo de um processo de mediação, no item 5, “procurar padrões objetivos independentes da vontade de qualquer dos lados.

NUNES, N.; OLTRAMARI, L. C e SARAIVA, L. M. Mediação como processo de educação para a convivência social. In CRUZ, R. M.; MACIEL, S. K. e RAMIREZ, D. C. ( orgs.) **O trabalho do Psicólogo no Campo Jurídico**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. ( p. 192 a 201)

20. A disputa pela guarda dos filhos envolve questões de poder de um cônjuge sobre o outro. Para compreender a dinâmica é preciso compreender o exercício do poder. Foucault é um dos principais teóricos que dão suporte aos estudos do poder.

FIORELLI, J. O. e MANGINI, R. C. R. **Psicologia Jurídica**. São Paulo: Atlas, 2009. ( p. 307) Item 8.4.4 Filhos disputa de guarda e regulamentação de visitas.

21. Classificação atual, demanda do candidato um repertório que permita identificar que as famílias geradas por engenharia genética apresentam dilemas bioéticos graves, que conforme o texto, foram denunciadas por Habermas e Fukuyama.

WERNER JÚNIOR, J. e WERNER, M. C. M. Direito de Família e Psiquiatria Forense da criança e do adolescente. In TABORDA, J. G. V.; ABDALLA-FILHO, E. e CHALUB, M. **Psiquiatria Forense**. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. ( páginas 96 e 97)

22. É conhecido que o modelo de julgamento Moral de Kohlberg representa a base de quase todos os estudos de abordagem psicológica-cognitivista. É o autor clássico do desenvolvimento moral.

**PSICO**. Tradução Marcelo Abreu Almeida. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2012. Página 252.

23. Yves de La Taille, afirma que a Polidez é condição para o bom desenvolvimento moral. Essa perspectiva é assimilada por PAULA GOMIDE ao oferecer um modelo teórico de desenvolvimento do comportamento moral.

# Pontifícia Universidade Católica do Paraná

## Defensoria Pública do Estado do Paraná

### CARGO: Psicólogo

GOMIDE, P. I. C. ( org.) **Comportamento Moral:** Uma proposta para o desenvolvimento das virtudes. Curitiba: Juruá, 2010. ( p. 35)

24. O código Civil, prevê, como sujeitos a curatela em seu artigo 1.767 apenas os excepcionais que Não tenha Completo desenvolvimento mental ou Cognitivo.

Um indivíduo pode ser considerado excepcional por apresentar elevadas habilidades ou ALTAS habilidades cognitivas.

FIORELLI, J. O. e MANGINI, R. C. R. **Psicologia Jurídica.** São Paulo: Editora Atlas, 2009. ( p. 110)

25. O código Civil, prevê, como sujeitos a curatela em seu artigo 1.767 apenas os excepcionais que Não tenha Completo desenvolvimento mental ou Cognitivo.

Um indivíduo pode ser considerado excepcional por apresentar elevadas habilidades ou ALTAS habilidades cognitivas.

FIORELLI, J. O. e MANGINI, R. C. R. **Psicologia Jurídica.** São Paulo: Editora Atlas, 2009. ( p. 110)

## LÍNGUA PORTUGUESA

26. Isso está presente no seguinte trecho: “A principal diferença é que ele também se mostra muito letal em jovens e adultos, não apenas em crianças e idosos.

27. Informação errada, uma vez que o texto afirma que “apesar da alta, não há nenhum tipo de medida emergencial programada no estado e não há motivos para pânico”.

28. Opção correta, pois sintetiza as principais informações contidas na matéria, conforme requer esse gênero.

29. O trecho foi reescrito sem problemas formais, de pleno acordo com as regras do português padrão culto.

30. O trecho está redigido de pleno acordo com as regras de concordância verbo-nominal do português padrão.

31. Informação presente no seguinte trecho: “Esqueça tudo o que você aprendeu sobre o mercado de trabalho. Estabilidade, benefícios, vestir a camisa da empresa, jornadas intermináveis, hierarquia, promoção, ser chefe. Ainda que tais conceitos estejam arraigados na cabeça do brasileiro, eles fazem parte de um pacote com cheiro de naftalina. (...) É a maior transformação desde que a Revolução Industrial, no século XVIII, mandou centenas de pessoas para as linhas de produção”.

32. Informação falsa, uma vez que Marcio Pochmann, presidente do Ipea, trazido pela autora do texto, afirma que a estabilidade é uma característica do modelo de trabalho antigo. No modelo contemporâneo, as pessoas mudam muito de profissão, daí ideia de instabilidade.

33. Informação correta; trata-se de um aposto para Tânia.

34. Análise correta do cartum de Benett, que critica o suposto conforto oferecido pelo senso comum.

35. As três palavras precisam ser acentuadas; papéis e refém são oxítonas terminadas em eis e em, respectivamente; e lúcido é uma proparoxítona (todas são acentuadas).

# Pontifícia Universidade Católica do Paraná

## Defensoria Pública do Estado do Paraná

### CARGO: Psicólogo

36. Única resposta correta, uma vez que apresenta uma oposição, ressalva, algo necessário em virtude do uso do “no entanto”, ao final do trecho apresentado.

37. Informação correta, uma vez que a soma dos entrevistados que criticaram a violência e a criminalidade resulta em 58%.

38. A regência dos verbos *ir* e do verbo *assistir* está incorreta; o correto, segundo a norma padrão, seria “ (...) foram ao cinema” e “assistiram ao bom filme nacional (...)”.

39. Informação presente em “Ou seja, adquirir algum aparelho eletrônico está indiretamente relacionado à manutenção do conflito mais violento do planeta após a Segunda Guerra Mundial”.

40. Análise correta; o jornalista usa da expressividade inicial para prender a atenção do leitor. Para isso, usou a condicional.

## CONHECIMENTOS GERAIS

41. A notícia diz respeito aos Jogos Olímpicos de Londres, que movimentaram menos a economia britânica do que se esperava. A data da publicação comprova que a notícia diz respeito aos Jogos.

42. A assertiva sintetiza as decisões tomadas na Rio+20, que decepcionaram os ambientalistas e adiaram as discussões sobre um acordo para a proteção das áreas marinhas além das jurisdições nacionais. É exatamente isso o que foi noticiado pela Folha de S. Paulo: “principal resolução do documento é lançar um processo para a definição de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Trata-se de um conjunto de metas que visa substituir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio a partir de 2015, incorporando critérios socioambientais. A proposta das metas será feita em 2013, após sua definição por um comitê técnico designado pela ONU.

Outra decisão para o futuro é criação de um grupo de 30 especialistas para propor, em 2014, uma solução inovadora para o financiamento ao desenvolvimento sustentável.

"O documento é uma base sólida para trabalharmos não no imediato, mas com uma visão de médio e longo prazo", afirmou a jornalista o chanceler Antônio Patriota, após a plenária que aprovou o texto proposto pelo Brasil após três dias de consultas entre países. Segundo Patriota, é a primeira vez na história da ONU que um documento tem os três pilares do desenvolvimento sustentável -- social, ambiental e econômico -- bem equilibrados.

"O documento é rico em potencialidades", filosofou a embaixadora Maria Luiza Viotti, chefe da missão brasileira na ONU.

Ambientalistas, porém, criticaram a falta de ambição do texto e o fato de que, em sua maior parte, o esforço diplomático conseguiu apenas repetir os compromissos de 1992.

"Você entrou numa reunião no Rio em 2012 e saiu achando que estava no começo de uma reunião no Rio em 1992", resumiu Marcelo Furtado, diretor-executivo do Greenpeace. "A conferência não está entregando nada além de uma promessa de que até 2015 tudo talvez possa estar resolvido."

Um dos principais resultados esperados pelo Brasil no texto acabou não saindo: a decisão de lançar o embrião de um acordo para a proteção de áreas marinhas além de jurisdições nacionais -- que cobrem 50% da superfície da Terra.

# Pontifícia Universidade Católica do Paraná

## Defensoria Pública do Estado do Paraná

### CARGO: Psicólogo

Por pressão de uma aliança improvável formada pelos tradicionais inimigos EUA e Venezuela, com apoio de Cingapura e Japão, o texto sobre os mares foi "aguado" entre a primeira e a segunda versão. Em vez de decidir lançar as bases para o acordo, a Rio+20 decidiu que a decisão será tomada até 2015, no máximo, pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

"É como dizer para a sua namorada que em três anos você vai decidir se vai se casar ou não", criticou Sue Lieberman, da ONG High Seas Alliance."

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/ambiente/1107153-documento-final-da-rio20-deixa-decisoes-para-o-futuro.shtml>

**43.** O "golpe" ocorrido no Paraguai foi amplamente divulgado pela mídia; Fernando Lugo deixou o poder após a rápida votação do impeachment e, no seu lugar, assumiu o vice, Frederico Franco, representante da direita.

**44.** Questão simples, que sintetiza os atributos do Ministério das Relações Exteriores, como a gestão das relações diplomáticas. . É exatamente isso o que é exposto no site do referido Ministério: <http://www.itamaraty.gov.br/>.

**45.** Outra questão amplamente divulgada pela mídia; o senador Mozarildo Cavalcanti é um nome bastante ligado à demarcação das terras indígenas.

**46.** Trata-se de Portugal, país que enfrenta crise de desemprego muito debatida no cenário brasileiro, dada a histórica ligação entre os dois países. No dia 07 de setembro de 2012 começou o Ano do Brasil em Portugal e o Ano de Portugal no Brasil.

**47.** Argentina e Uruguai são Estados-membros do Mercosul, juntamente com Brasil, Paraguai e Venezuela.

**48.** O texto expõe que o produto é um grão oleginoso, o que já indica que a resposta é a soja. Além disso, é fato que o estado do Paraná é grande produtor de soja e vem batendo recordes, conforme aponta a notícia original da Gazeta do Povo (em 03/09/2012).

**49.** Trata-se de uma consequência lógica, a qual é exposta, exatamente da maneira como acima, no final da reportagem original. Os dados expõem que, apesar de ser maior e possuir mais turbinas, Três Gargantas produziu menos energia que Itaipu, em 2009.

**50.** Dos nomes apresentados nas respostas, apenas Zilda Arns faleceu em decorrência dos danos causados pelo terremoto que abalou o Haiti, em 2010. Dra Zilda, famosa médica e sanitária, elevou a Pastoral da Criança a símbolo de um Brasil que luta contra a miséria a defende a infância.

**Pontifícia Universidade Católica do Paraná  
Defensoria Pública do Estado do Paraná**

**CARGO: Psicólogo**